

Uma das sensações entre os jovens são os chamados "Rolezinhos". Geralmente são realizados em shoppings, praças, etc. O "rolezinho" consiste na reunião de um grande número de jovens para conversar e encontrar amigos. No entanto, muitas pessoas não gostam desses encontros, afirmando que causam muitos incômodos à população. O **JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO** publicou em 2014 um gráfico, mostrando que 82% da população da cidade de São Paulo é contra o rolezinho. Veja parte da notícia abaixo:

Desde 1921
★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
folha.com.br

---

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO
ANO 93 • QUINTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 2014 • Nº 30.976
EDIÇÃO SP/DF • CONCLUÍDA ÀS 02H27 • R\$ 3,00

---

**'ROLEZINHOS' REJEITADOS**

Você é a favor ou contra a realização dos "rolezinhos" nos shoppings? Resposta estimulada e única, em %\*

Opinião	Porcentagem
Contra	82%
A favor	11%
Indiferente	4%
Não sabe	2%

Fonte: Datafolha. Entrevista com 799 moradores de São Paulo, em 21 jan. Margem de erro de 4 pontos percentuais. \*A diferença referente ao percentual de 100% se deve ao arredondamento de casas decimais.

## 82% dos paulistanos são contra 'rolezinho'

Para 73%, shoppings não têm o direito de vetar frequentadores, mostra Datafolha

Pesquisa Datafolha mostra que 82% dos paulistanos são contra os "rolezinhos", encontros de jovens de periferia em shoppings. As reuniões têm apoio de 11%. Os demais não se posicionaram. A condenação da atividade é geral, independentemente do recorte feito.

Somente 8% dos moradores da zona leste, maior bolsão de exclusão social da cidade, apoiam os "rolezinhos". Entre os jovens de até 24 anos, a aprovação é de 18%. O Datafolha entrevistou 799 maiores de 16 anos. A margem de erro é de quatro pontos percentuais.

Para 80%, os lojistas podem ir à justiça contra os encontros, e 73% apoiam ação da PM para impedi-los. Na opinião de 72%, não há preconceito racial na reação dos shoppings e, para 73%, os centros comerciais não têm o direito de escolher quem pode entrar neles.

O presidente da Associação dos Lojistas de Shopping Centers, Nabil Sahyón, disse que centros comerciais têm "acordos de proteção" com líderes da periferia para evitar assaltos e furtos. A entidade pediu ao governo de São Paulo que crie "rolezódromos". *Cotidiano C1*

Muitos gráficos são utilizados para chamar a atenção do leitor quanto à informação de um texto longo, no entanto o gráfico apresentado contém algumas informações que deixaram alguns especialistas em matemática intrigados. Analisando o gráfico, você consegue identificar os pontos que estão divergentes? Observe o gráfico destacado:

**'ROLEZINHOS' REJEITADOS**

Você é a favor ou contra a realização dos "rolezinhos" nos shoppings? Resposta estimulada e única, em %\*

Opinião	Porcentagem
Contra	82%
A favor	11%
Indiferente	4%
Não sabe	2%

Linha sobre foto de Melchior Pereira/Folhapress

77%

acreditam que o objetivo dos "rolezinhos" é tumultuar

80%

acham que shoppings estão certos ao pedir liminares contra encontros

73%

veem necessidade de ação da Polícia Militar nos "rolezinhos"

73%

acreditam que shoppings não têm o direito de escolher frequentadores

Fonte: Datafolha. Entrevista com 799 moradores de São Paulo, em 21 jan. Margem de erro de 4 pontos percentuais. \*A diferença referente ao percentual de 100% se deve ao arredondamento de casas decimais.